

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA NO SERVIÇO SOCIAL
DO HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA

FABIANA COSTA SILVA

NATAL/RN

2020

FABIANA COSTA SILVA

**O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA NO SERVIÇO SOCIAL
DO HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Deisiane Mesquita

**NATAL/RN
2020**

RESUMO

Introdução: O presente trabalho é um projeto de intervenção, proposto a ser desenvolvido no Serviço Social do Hospital Dr. José Pedro Bezerra (HJPB) – unidade de referência estadual, localizado na zona norte de Natal/RN. **Objetivo:** Motivar os profissionais envolvidos na preceptoria do Serviço Social do HJPB. **Metodologia:** Atividades de sensibilização, roda de conversas e reuniões. **Conclusão:** As atividades propostas abordarão a importância do exercício da preceptoria e reorganização da rotina profissional com intuito de minimizar as dificuldades e sobrecarga profissional existente. E trazendo visibilidade dos benefícios da preceptoria não só para o aluno, como também ao profissional, ao usuário/cidadão e a instituição hospitalar.

Palavras-chave: Serviço Social, Preceptoria, Saúde Pública.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho será desenvolvido no Serviço Social do Hospital Dr. José Pedro Bezerra (HJPB) – unidade de referência estadual, localizado na zona norte de Natal/RN. O hospital está subordinado à Secretaria Estadual de Saúde Pública – SESAP/RN, cuja missão é formular, coordenar e garantir a efetividade da Política Estadual de Saúde, promovendo o acesso integral e humanizado em todos os níveis de atenção, conforme os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (SOUZA, 2008).

O SUS foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n. 8.080/90 e n. 8.142/90, as quais detalham a organização e o funcionamento do sistema nos níveis municipal, estadual e federal. Tais fundamentos legais têm a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão. Desde a promulgação da Lei Orgânica de Saúde - lei 8.080/90 - os serviços públicos que fazem parte do SUS devem ser campo de prática para o ensino e a pesquisa, com normas alinhadas com o sistema educacional (BRASIL, 1990).

E nesse aspecto de ensino e prática, destaca-se a preceptoria em saúde, que é uma prática pedagógica que ocorre no ambiente de trabalho com o objetivo de construir e transmitir conhecimentos relativos a área de atuação, bem como auxiliar na formação ética e moral dos alunos (BOTTI & REGO, 2008).

Nesse campo complexo da saúde, os profissionais de Serviço Social são também chamados a atuar, intervindo e orientando sobre direitos sociais. O Serviço Social tem na questão social a base de sua fundamentação enquanto especialização do trabalho. Regulamentada pela Lei nº. 8.662/93, tendo o seu exercício profissional regido pelo Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais, resolução do Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, o Serviço Social tem como campo de atuação as políticas sociais, tendo por compromisso a defesa e a garantia de direitos sociais fortalecendo a democracia e buscando a emancipação social (COSTA, 2000).

Conforme (CFESS, 2009,p.41) os assistentes sociais na saúde atuam em quatro grandes eixos: atendimento direto aos usuários; mobilização, participação e controle social; investigação, planejamento e gestão; assessoria, qualificação e formação profissional.

Atualmente, o Serviço Social do HJPB conta apenas com um efetivo de onze profissionais, acarretando dificuldades no atendimento a demanda existente. Desenvolve atividades nas enfermarias, ambulatório, em programas e projetos institucionais. Atua também no serviço de urgência, em regime de plantão 24 horas, prestando atendimento social a toda demanda aberta e encaminhada, atendendo usuários em situação de risco e vulnerabilidade pessoal e social.

Somado as atividades exercidas por estes profissionais, encontram-se inúmeros problemas institucionais ocasionados pela crise do sistema de saúde pública. E com o número reduzido de profissionais, torna-se mais difícil atender a toda as requisições. A superlotação, a falta de leitos, aparelhos e medicamentos, somado ao número reduzidos de profissionais, acarreta sobrecarga ao pequeno efetivo que tem que se desdobrar para atender a enorme demanda de pacientes e problemas (IAMAMOTO, 2002).

E ao analisar a preceptoria no Serviço Social do HJPB, é necessário contextualizar estes desafios vivenciados por estes profissionais. Incorporam este novo ofício, o de educar, quer requer compromisso e responsabilidade. São voluntários no próprio ambiente de trabalho, e ainda contam com o desânimo de outros profissionais e gestores, que estão insatisfeitos com a rotina, com a profissão e/ou salários, entre outros, dificultando tal processo.

Este cenário de desgaste profissional colabora profundamente para uma desmotivação do exercício da preceptoria no Serviço Social do HJPB. Com a preceptoria, surge a oportunidade e incentivo de qualificação e atualização profissional, aproximação com a universidade e proporciona reflexão da prática profissional e dos problemas vivenciados . Sendo assim, se produz uma qualidade do ensino e aprendizagem, não apenas para o educando e o preceptor, mas a toda instituição hospitalar

Portanto, o objetivo deste projeto de intervenção é apresentar propostas para motivação do exercício da preceptoria no Serviço Social do HJPB, para que estes profissionais também possam cooperar com aqueles que um dia estarão a responder às necessidades de saúde da população e à própria operacionalização do SUS.

2 OBJETIVO

Motivar os profissionais envolvidos na preceptoria do Serviço Social do Hospital Dr. José Pedro Bezerra (HJPB) – unidade de referência estadual, localizado na zona norte da cidade de Natal, capital do estado do Rio Grande do Norte.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se do estudo do tipo projeto de intervenção, proposto a ser desenvolvido no Serviço Social do Hospital Dr. José Pedro Bezerra.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção será desenvolvido no Serviço Social do Hospital Dr. José Pedro Bezerra (HJPB). É um estabelecimento de saúde pública, do tipo hospital geral, sendo considerado o segundo maior no Estado no atendimento de urgência e emergência a pacientes. É referência estadual e está subordinado à Secretaria Estadual de Saúde Pública – SESAP/RN. O hospital é uma unidade de médio porte e recebe diariamente uma vasta demanda de usuários/as, atendendo 24 horas a fim de prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, cirúrgicas e obstétricas. Atualmente a unidade conta com o médico obstetra Jacques Fiúza Campos na direção geral e com José Carlos Leão na direção administrativa.

Recentemente o hospital passou a atuar com sua porta clínica e cirúrgica regulada. Recebendo pacientes encaminhados das unidades básicas, unidades de urgência dos municípios e doentes com necessidade de internação em estado complexo, de acordo com a especialidade do hospital. A unidade é referência clínica para casos com suspeita de insuficiência cardíaca congestiva, suspeita de síndrome coronariana, urgência nefrológica, parecer da ritmologia, suspeita de doença no trato digestivo e sepse grave. É referência também no atendimento às pessoas em situação de violência sexual.

O Hospital Santa Catarina recebe três principais incentivos financeiros que colaboram para o atendimento das demandas de clínica médica, cirúrgica e obstétrica: Rede de Urgência e Emergência, a Rede Cegonha e a Iniciativa Hospital Amigos da Criança. O hospital contém 208 leitos, distribuídos da seguinte forma: centro obstétrico (22 leitos); Gestante Alto Risco (06 leitos); alojamento conjunto (40 leitos); UTI neonatal (40 leitos, sendo 12 para o método canguru); Casa mãe cidadã (14 vagas);

clínica médica (32 leitos); clínica cirúrgica (25 leitos); pronto socorro adulto (15 leitos); estabilização/reanimação (04 leitos) e UTI adulto (10 leitos).

É constituído por uma equipe multiprofissional, sendo composta por clínicos gerais, cirurgiões, obstetras, anestesistas, pediatras, neonatologistas, bioquímicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos e enfermeiros. Assim também, uma equipe médica para realização de pareceres para pacientes internados, em diversas especialidades.

O projeto de intervenção terá como equipe executora três Assistentes Sociais, que já obtiveram experiências em preceptoría e a coordenadora do Serviço Social. Como público alvo, as demais profissionais do setor. Atualmente, o setor do Serviço Social conta com um efetivo de onze profissionais, entre elas a coordenadora Virgínia Peixoto.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se: Assessorar a direção na execução dos projetos; Interpretar normas e rotinas do hospital; Agilizar altas; Mediar conflitos; Orientar em caso de óbito quanto aos procedimentos cabíveis; Orientar sobre os direitos e deveres; Articular recursos disponíveis; Pesquisar a realidade social; Esclarecer dúvidas; Orientar sobre acessos à direitos institucionais; Organizar grupos socioeducativos; Realizar cursos, palestras e reuniões; participar de grupos de estudos; Otimizar o uso dos recursos disponíveis; Colaborar na avaliação e monitoramento dos projetos desenvolvidos pela instituição; Visitas leito a leito nas enfermarias e no domicílio (quando necessário) e outras estratégias de informações; Articulação com outras instituições e rede de apoio para resolução de casos; Elaborar pareceres, relatórios e outras técnicas de encaminhamento dos usuários a outras instituições; Elaborar protocolos, fluxogramas, normas, projetos e planos de ação que orientem as ações do serviço social na instituição; Realizar atendimento, sendo parte integrante da equipe multiprofissional no programa de atendimento às pessoas em situação de violência, com atendimento de urgência e ambulatorial; Supervisionar estágios de serviço social na instituição.

O Serviço Social possui duas salas para atendimento. Sendo uma localizada na entrada do Pronto Socorro, responsável pelos atendimentos sociais de urgências e emergência, que funciona 24h. Dar suporte a demanda dos pacientes internados e seus familiares dos setores das enfermarias do pronto socorro adulto, sala de estabilização/reanimação, pequena cirurgia, unidade terapia intensiva adulto, centro cirúrgico, pronto socorro obstétrico, centro obstétrico e alto risco. A outra sala é localizado na ala da parte administrativa, responsável pelos atendimentos das enfermarias do alojamento conjunto, mãe canguru, casa mãe cidadã, unidade neonatal e das clínicas médicas e cirúrgicas, com funcionamento das 07h às 19h.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O projeto de intervenção tem a finalidade de motivar os profissionais, propondo a realização de algumas atividades pontuais, através de momentos de sensibilização, roda de conversas, reuniões com a direção da instituição, coordenação do setor e equipe executora.

A abordagem inicialmente, propõe a coletar e analisar informações direta com o público alvo, para conhecer melhor as necessidades e percepção destes, através da elaboração e aplicação de um questionário. Após esta análise, direcionar as atividades no intuito de sensibilizar quanto a importância da preceptoria e seus benefícios.

Para a realização das atividades, utilizaremos o auditório do hospital e as salas do setor. Os recursos e materiais para a elaboração do questionário e apresentação das sensibilizações, utilizaremos os já disponíveis na unidade. Os sujeitos envolvidos serão as Assistentes Sociais, a coordenadora do setor, com apoio do recursos humanos e direção geral do hospital.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades encontradas no cenário de execução do projeto de intervenção são as dificuldades já existentes no cotidiano de trabalho do setor do Serviço Social. Entre elas, o desgaste profissional, acarretado pela sobrecarga de trabalho. E a dificuldade em conciliar as atividades diárias com a preceptoria.

As condições que podem contribuir para fortalecimento na execução do projeto de intervenção, é a existência constante da procura dos alunos por estágio, disponibilidade de duas salas de atendimento do setor, apoio por parte da direção geral, recursos humanos do hospital e da coordenação do setor. Somado ainda a experiência da coordenadora do Serviço Social em preceptoria, possibilitando a abertura de campo de estágio.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Como estratégias no processo de avaliação será proposto inicialmente, coletar e analisar informações direta com o público alvo, para conhecer melhor as necessidades e percepção destes, através da elaboração de um questionário, reunião com a equipe para discussão do questionário proposto e roda de conversar com todos os envolvidos no projeto. Realizar monitoramento de avaliação a cada realização de atividade de sensibilização proposta, semanalmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção proposta no Serviço Social do HJPB é motivar as Assistentes Sociais a exercer a preceptoria, através de sensibilização e demais atividades. Tendo em vista, que esse processo beneficiará o setor, sem acarretar um aumento de trabalho. Como também oportunizará um aumento de conhecimento e atualização do profissional, através da troca de informações e da aproximação com a universidade. Possibilitará a redução da rotina de trabalho burocratizada/mecanizada. E minimizando a sobrecarga de trabalho com a melhor divisão das atividades.

O exercício da preceptoria também trás o repensar do fazer profissional, que direciona a ser exemplos de conduta ética/moral, estimulando a melhoria no atendimento com o usuário. Sendo assim, possibilitará uma melhoria também na qualidade do ensino e aprendizagem.

Embora haja visibilidade de muitos benefícios, é possível encontrar a resistência de alguns profissionais, pois toda mudança requer adequação e esforço. E nem sempre todos estão abertos a tentar. Mas os que aceitarão o desafio de educar, trará melhoria em seu fazer profissional e qualidade no serviço, beneficiando usuários, a instituição e cooperará com aqueles que um dia estarão a responder às necessidades de saúde da população e à própria operacionalização do SUS.

O Serviço Social reconhece e defende que a todo sujeito deve ser destinado o atendimento integral da saúde, aonde não abarque somente o tratar da doença, como também, que sejam ofertados serviços de prevenção e promoção da saúde, compreendendo o indivíduo como sujeito de direitos e deveres, com necessidade e capacidade de uma inserção como sujeito corresponsável no processo de melhoria de sua qualidade de vida. E esse reconhecimento está atrelado a responsabilidade e ao compromisso com a qualidade na formação de novos profissionais .

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei 8.080**, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições de promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BOTTI, S. H. DE O. , & REGO, S. **Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais seus papéis?**. Revista Brasileira de Educação Médica, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais**. Resolução CEFESS n °.273, de 13 de março de 1993 com alterações introduzidas pelas resoluções CEFESS n°.290/94 e n°.293/294.

COSTA, Maria Dalva Horácio da. **O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos (as) assistentes sociais**. In: Serviço Social & Sociedade. São Paulo: Cortez, n°.62,2000.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Projeto Profissional, Espaços Ocupacionais e Trabalho do Assistente Social na atualidade. Atribuições privativas do (a) Assistente Social em Questão**. Brasília, 2002.

Lei 8.662. de 7 de junho de 1993, disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. **O Serviço Social na Educação**. In: REVISTA INSCRITA. Nº.6. Conselho Federal de Serviço Social, 2000, p.19-24.

SOUZA, Itamar. **Nova História de Natal, 2 ed. Natal: Departamento Estadual de Imprensa, 2008**.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, **NBR 6023**: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

HJPB SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA

**O EXERCÍCIO DA PRECEPTORIA NO SERVIÇO SOCIAL
DO HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA**

QUESTIONÁRIO

1 – O que você entende por preceptoria?

2 – Relate sua última experiência como preceptor(a):

3 – Quais os problemas que você enfrentou como preceptor?

4 – Qual a importância da preceptoria no Serviço Social do HJPB?

5 – Cite algumas sugestões para melhoria do exercício de preceptoria no Serviço Social do HJPB: